

RESUMO EXPANDIDO – MODALIDADE: COMUNICAÇÃO ORAL

"LENDAS E MITOS: UM CAMPO DE SABERES REGIONAIS NA LITERATURA E RELATOS MANACAPURUENSES"

Dheyme Batista do Nascimento Quadros
Escola Estadual André Vidal de Araújo
E-mail: meupedacinhodeamor2018@gmail.com
Manacapuru – Amazonas

RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados do projeto "Lendas e Mitos: um campo de saberes regionais na literatura e relatos manacapuruenses", desenvolvido na Escola Estadual José Kallil Assaf, no município de Manacapuru-AM, com estudantes do Ensino Fundamental participantes do Programa Ciência na Escola. O estudo teve como objetivo analisar como as narrativas orais amazônicas contribuem para o fortalecimento da identidade cultural e da educação científica comunitária no contexto escolar. A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, bibliográfica e de campo, envolvendo levantamento teórico, entrevistas semiestruturadas com moradores antigos e escritores locais, rodas de conversa intergeracionais e análise das relações entre oralidade e literatura regional. Durante o desenvolvimento das atividades, os estudantes atuaram como cientistas juniores, realizando registros das narrativas culturais e refletindo sobre sua importância histórica e social. Foram realizadas entrevistas com representantes da comunidade local tais como a escritora Odaléia Barros e o Senhor João D'ângelo e debates sobre obras da literatura amazônica. Os resultados evidenciaram maior interesse dos estudantes pela cultura regional, fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade e valorização dos saberes territoriais amazônicos. Conclui-se que a integração entre oralidade, literatura regional e investigação científica promove aprendizagens significativas, protagonismo estudantil e preservação do patrimônio cultural imaterial amazônico.

Palavras-chave: Oralidade. Cultura amazônica. Educação científica.

INTRODUÇÃO

As lendas e mitos amazônicos constituem importantes manifestações culturais transmitidas oralmente entre gerações, preservando memórias, costumes, crenças e saberes tradicionais das populações da região Norte. Em Manacapuru-AM, essas narrativas permanecem

presentes no cotidiano das comunidades ribeirinhas e urbanas, fortalecendo a identidade cultural local e influenciando produções literárias regionais.

O projeto “Lendas e Mitos: um campo de saberes regionais na literatura e relatos manacapuruenses” foi realizado na Escola Estadual José Kallil Assaf com estudantes do Ensino Fundamental participantes do Programa Ciência na Escola. A proposta surgiu da necessidade de integrar oralidade, literatura regional e educação científica comunitária, promovendo experiências investigativas voltadas à valorização das tradições culturais amazônicas.

O objetivo deste trabalho foi analisar como as narrativas orais amazônicas podem fortalecer a identidade cultural e contribuir para práticas de educação científica comunitária no contexto escolar. A relevância da pesquisa está na valorização dos conhecimentos tradicionais como instrumentos legítimos de construção científica, social e educacional.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolveu-se por meio de abordagem qualitativa, bibliográfica e de campo, envolvendo estudantes cientistas juniores da Escola Estadual José Kallil Assaf. Inicialmente, realizou-se levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos e obras literárias relacionadas à cultura amazônica, oralidade e literatura regional.

Posteriormente, os estudantes participaram de entrevistas semiestruturadas com moradores antigos da cidade de Manacapuru e escritores locais os quais foram Odaléia Barros e João D’ãngelo, registrando relatos sobre lendas, mitos e memórias culturais da comunidade. Ao todo, foram realizadas rodas de conversa intergeracionais com participação de familiares, representantes culturais e membros da comunidade escolar.

Os dados coletados foram analisados por meio de interpretação qualitativa das narrativas registradas, buscando identificar relações entre tradição oral, identidade cultural e literatura amazônica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstraram que a prática contribuiu significativamente para o fortalecimento da identidade cultural dos estudantes e para a valorização das tradições orais

amazônicas. A participação dos alunos como cientistas juniores favoreceu o desenvolvimento de habilidades investigativas, pensamento crítico e protagonismo estudantil.

As entrevistas e rodas de conversa promoveram maior aproximação entre escola e comunidade, possibilitando aos estudantes reconhecerem os moradores antigos como importantes detentores de saberes culturais.

A experiência também evidenciou a importância da educação científica comunitária e da etnoeducação como práticas pedagógicas capazes de integrar conhecimentos acadêmicos e saberes territoriais amazônicos.

CONCLUSÃO

O trabalho evidenciou a importância das lendas e mitos amazônicos como instrumentos de preservação cultural e fortalecimento da identidade regional. A integração entre oralidade, literatura regional e investigação científica possibilitou aos estudantes experiências significativas de aprendizagem e maior aproximação com os saberes territoriais da comunidade manacapuruense. O projeto culminou em um Podcast Literário apresentado à comunidade escolar e convidados.

Conclui-se que a educação científica comunitária, articulada aos conhecimentos tradicionais, representa importante ferramenta de valorização cultural, formação crítica e preservação do patrimônio imaterial amazônico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. P. A literatura amazônica e as tradições orais: um estudo de caso. Manaus: Editora do Amazonas, 2015.

AZEVEDO, A. Literatura popular e oral: lendas amazônicas e sua influência na escrita regional. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2007.

HATOUM, Milton. Dois Irmãos. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

JURANDIR, Dalcídio. Marajó. 2. ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1980.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, M. F. Mitos e lendas da região Norte: influências na literatura regional. São Paulo: Editora do Brasil, 2012.